

Este trabalho tem por objetivo analisar o comportamento do mercado exportador brasileiro do complexo soja, composto por grãos de soja e óleo de soja, sucroalcooleiro, formado pelo açúcar e álcool, fumo e carnes bovina, suína e de galos e galinhas para a China no período de 2000 a 2011. Especificamente, pretende-se avaliar o efeito da crise mundial de 2008 sobre esses mercados exportadores através de diversos índices como: o Índice de Orientação Regional (IOR), o Índice de Ganhos e Perdas de Competitividade (IGPC), a Participação do Saldo Comercial do Produto no PIB (PSCPPIB), a Participação do Saldo Comercial do Produto na Média das Trocas do país (PSCPMT), e o Indicador de Desempenho (ID). Também se utiliza a taxa geométrica de crescimento e a análise de tendência. Os resultados obtidos até o momento apontam que a crise mundial refletiu mais substancialmente, nas exportações brasileiras de grãos de soja. Isso é revelado tanto pelo o índice IOR, quanto pelo IGPC e ID. Os indicadores do óleo de soja, como os demais, oscilam conforme a cotação dos preços internacionais das *commodities*, indicando alta instabilidade. Com relação ao açúcar, nota-se que todos os índices calculados revelam crescimento das exportações para a China depois da crise mundial. Nenhum índice revelou a importância das exportações brasileiras de álcool para China, quer se considere ou não a crise. As exportações de fumo para o mercado chinês decresceram após os primeiros impactos de crise, não havendo reação. Nas exportações de carne para aquele país, observou-se impacto negativo, mas com tendência de recuperação para a carne bovina e para as carnes de galos e galinhas. Finalmente, para carne suína o mercado chinês não é significativo desde 2006, não havendo, portanto, mudanças. A taxa geométrica de crescimento e a análise de tendência são positivas e crescentes para todos os produtos, com exceção da carne suína.